

## Prevalência de Acidente Vascular Encefálico no Brasil entre 2010 e 2020

Ana Cecília Alves Amaral<sup>1</sup>; Bárbara Luiza Pereira<sup>1</sup>; Myrla Castro Sena<sup>1</sup>; Andreia Moreira Da Silva Santos<sup>2</sup>; Renata Silva Do Prado<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma lesão cerebral gerada por deficiências na irrigação sanguínea, podendo ser isquêmica ou hemorrágica. Essa doença tem como sintomas principais deficiências neurológicas e motoras significativas, na maioria das vezes se tornam uma grande preocupação de saúde pública. Dependendo de sua localidade torna-se uma grave causa de invalidez, podendo causar tetraplegia, hemiplegia, paraplegia, alterações na fala e na coordenação entre outros comprometimentos motores e neurológicos graves, chegando a comprometer a rotina diária do paciente. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo compreender quais os números de incidência e prevalência de AVE no Brasil entre os anos de 2010 e 2020. Também terá entre os objetivos observar qual o sexo e faixa etária em que o AVE é mais prevalente e qual é sua distribuição por estados nacionais. Trata-se de um estudo epidemiológico, com coleta de dados realizada na base de informações do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://www.data-sus.gov.br>), onde será obtido a amostra e a população do trabalho, com a intencionalidade de trazer o benefício da informação, assim será possível saber se o Acidente Vascular Encefálico está em ascensão ou em decadência nos últimos anos, além de agrupar os principais grupos de risco, permitindo assim a existência de uma possível prevalência melhorada. Espera-se, com esse estudo, perceber o perfil da prevalência dessa doença no país, na última década, no período de 2010 até 2020. Espera-se também verificar qual o gênero, idade e estado mais atingido. Com a obtenção dos resultados, espera-se apresentá-los a comunidade científica para que seja dada a devida atenção a prevalência e incidência de AVE em todo o Brasil.

**Pala-  
vras-  
chave:** Acidente  
Vascular  
Cerebral.  
Grupos  
etários.  
Epidemi-  
ologia.